



Relatório de autoavaliação de ciclo de estudos elaborado no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Relatório apreciado favoravelmente pelo
Conselho Técnico-científico em reunião
do dia 22 de outubro de 2025.

MESTRADO EM **EDUCAÇÃO**
PRÉ-ESCOLAR E ENSINO
DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO



PAULA
FRASSINETTI

No âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade, o Departamento de Formação de Professores (DFP) assume, de forma sistemática, as diversas formas da missão institucional da Escola Superior de Educação (ESEPF), numa dupla dimensão de apoio ao plano estratégico e promoção contínua da qualidade, da informação e da monitorização do processo de ensino/formação. Esta política de/para a qualidade implica várias dinâmicas, entre as quais, reforçar os mecanismos de qualidade de ensino e criar procedimentos comuns com vista a monitorizar o processo de ensino, tendo em conta o Plano Estratégico 2022-2026 e, em particular, a Política de Ensino e da Aprendizagem/Formação da ESEPF. Neste âmbito, este relatório de monitorização traduz uma coletânea de dados resultantes do processo de monitorização da Direção de Ciclo de Estudos, DFP, comissão executiva, reunião de docentes, reunião de estudantes e auscultação aos orientadores de cooperantes do Mestrado em Educação Pré-Escolar e em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico.

I. ESTUDANTES

1. Total de estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo – **33**

2. Caracterização por género

Feminino	31
Masculino	2

3. Estudantes inscritos por ano curricular

1.º ano	2.º ano
16	17

4. Procura do ciclo de estudos

N.º de vagas (concurso institucional) – **70**

N.º de candidatos – **19**

N.º de colocados – **19**

N.º de inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez – **18**

Nota de candidatura do último colocado – **13 valores**

Nota média de entrada – **15 valores**

II. RESULTADOS ACADÉMICOS

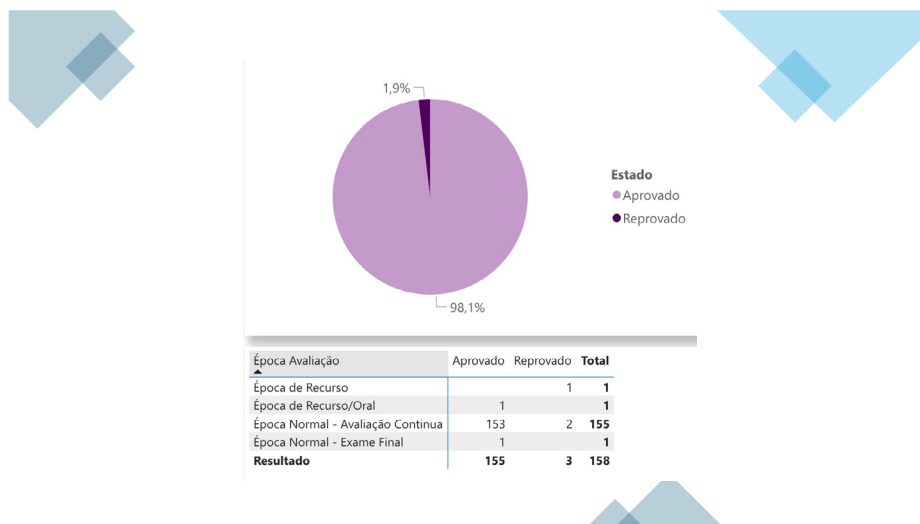
1. Eficiência formativa

N.º de graduados	N.º de graduados em N anos	N.º de graduados em N+1 anos
15	10*	3 em 3+1 1 em 3+2

*quatro estudantes encontram-se em período de prorrogação do relatório de estágio.

2. Sucesso escolar

Análise global do 1.º ano



No que diz respeito ao 1.º ano do curso, é de realçar o alto desempenho dos estudantes nas diferentes unidades curriculares, traduzindo, deste modo, o sucesso escolar alcançado: 98,1% de aprovações. A média deste 1.º ano do curso atinge os 16,08%, sendo que os estudantes alcançam melhores resultados na avaliação contínua (16,17%) e resultados mais baixos no exame final (12 valores) e exame de recurso (11 valores).

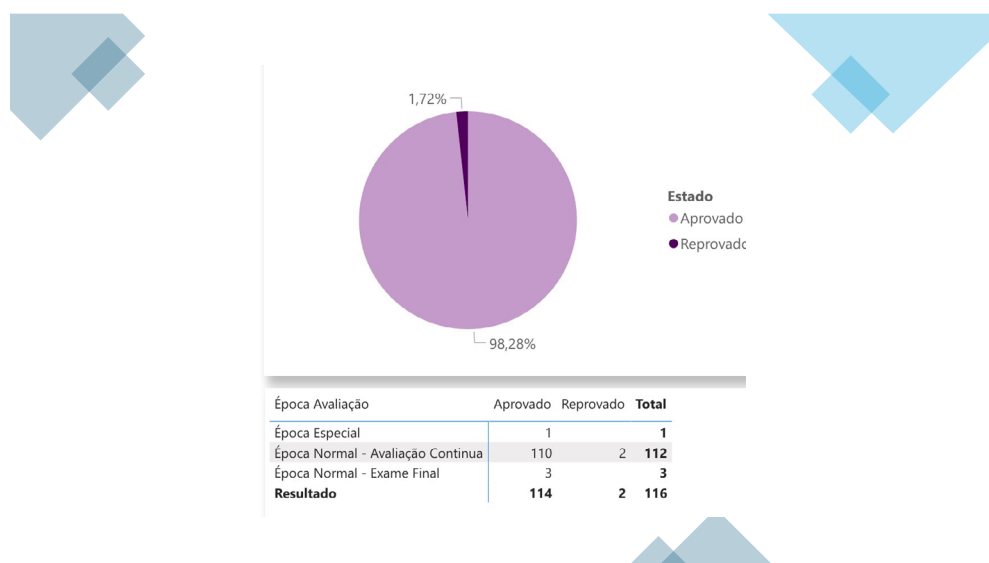
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CICLO DE ESTUDOS

ANO LETIVO 2024/2025

Os resultados por unidade curricular (UC) foram os seguintes:

Designação da UC	Mínimo de Nota	Máximo de Nota	Média de Nota
Correntes Contemporâneas do Desenvolvimento Infantil	15	18	16,53
Didática da Educação Artística e Educação Física	17	18	17,38
Didática do Português: Língua e Texto	12	16	14,44
Integração Curricular e Educação Inclusiva	16	19	17,19
Investigação em Contextos Educativos	16	17	16,53
Metodologias de Intervenção Educativa da Educação de Infância ao 1.º Ciclo do Ensino Básico	16	17	16,53
Metodologias do Conhecimento do Mundo Social, Físico e Natural	12	17	14,88
Oficina de Recursos Pedagógicos: Atividade Lúdica na Aprendizagem	11	18	15,50
Prática de Ensino Supervisionada em 1.º Ciclo do Ensino Básico I	14	19	16,75
Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-Escolar I	0	18	15,19

Análise global do 2.º ano



MESTRADO EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Relativamente ao 2.º ano do curso, é de realçar o alto desempenho dos estudantes nas diferentes unidades curriculares, traduzindo, deste modo, o sucesso escolar alcançado - 98,28% de aprovações - bem como o número de estudantes que conclui o mestrado no número de semestres em que este está organizado. Apenas 2 estudantes solicitaram o período de prorrogação, por seis meses, para dar continuidade ao relatório de estágio.

Eis os resultados por unidade curricular:

Designação da UC	Mínimo de Nota	Máximo de Nota	Média de Nota
Ciências Naturais, Cultura e Desenvolvimento Sustentável	10	19	17,08
Didática da Matemática para a Educação de Infância e 1.º Ciclo do Ensino Básico	13	18	15,25
Didática das Ciências Naturais e Sociais	14	18	16,83
Escrita: Conceitos e Práticas	12	19	17,43
Ética e Deontologia na Docência	15	16	15,75
Matemática, Sociedade e Cultura	16	18	17,21
Oficina do Conto	12	19	17,15
Prática de Ensino Supervisionada em 1.º Ciclo do Ensino Básico II	16	19	17,07
Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-Escolar II	14	18	16,27
Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-Escolar I	0	18	15,19

3. Abandono escolar

Não há abandono escolar no curso de mestrado.

III. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Os inquéritos pedagógicos aos estudantes são respondidos online no final de cada semestre e visam, essencialmente, a avaliação do funcionamento das unidades curriculares pelos estudantes. Os dados deste relatório foram analisados a partir das seguintes taxas de respondentes:

1.º semestre	64,70588
2.º semestre	56,25
3.º semestre	61,53846
4.º semestre	69,23077

A análise dos dados obtidos através dos inquéritos de satisfação aplicados aos estudantes revela um elevado grau de satisfação relativamente ao curso frequentado, sendo reconhecido como alinhado com os seus interesses e expectativas formativas.

De forma consistente, os estudantes atribuíram uma avaliação extremamente positiva ao funcionamento das unidades curriculares que integram o plano de estudos. Destaca-se, em particular, a relevância dos conteúdos programáticos, a organização das temáticas abordadas e a adequação temporal das atividades de ensino e aprendizagem, aspetos que mereceram apreciações favoráveis por parte dos respondentes.

No que respeita ao corpo docente, os estudantes reconhecem qualidades científicas e pedagógicas de excelência, evidenciando também a existência de relações interpessoais próximas e colaborativas com os professores. As dimensões diretamente associadas às unidades curriculares (nomeadamente a comunicação clara dos objetivos e competências, a explicitação das modalidades de avaliação e o acesso facilitado a recursos bibliográficos) foram igualmente objeto de avaliações muito positivas.

Os dados recolhidos indicam que os docentes demonstram disponibilidade e sensibilidade para atender às solicitações dos estudantes, prestando apoio significativo na resolução de dúvidas e dificuldades emergentes ao longo do percurso formativo.

Importa ainda salientar que os estudantes reconhecem que a formação proporcionada tem contribuído para o aprofundamento dos seus conhecimentos e competências, bem como para uma aproximação progressiva às problemáticas da investigação educacional.

De forma geral, os inquiridos manifestam uma perspetiva bastante favorável relativamente ao desenvolvimento das suas competências e à consolidação dos saberes adquiridos durante o curso.

IV. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS ÀS INSTITUIÇÕES COOPERANTES

O processo de avaliação da satisfação relativo à formação promovida pela ESEPF contempla a aplicação sistemática de um inquérito dirigido às instituições cooperantes, distribuído ao longo dos dois semestres letivos em que se desenvolvem as unidades curriculares de Prática de Ensino Supervisionada (PES). Esta auscultação visa aferir a qualidade da colaboração interinstitucional e o impacto formativo dos estágios nos contextos educativos.

A partir das análises realizadas pelas coordenações dos ciclos de estudo, foram consensualizadas, no seio do DFP, as seguintes observações:

- A dinâmica formativa partilhada entre a ESEPF e as instituições cooperantes é percebida como positiva e promotora de melhoria organizacional, ao permitir a abordagem e resolução de problemáticas identificadas nos contextos educativos.
- As atividades de estágio contribuem para a capacitação dos futuros profissionais da educação, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e ajustadas às exigências contemporâneas da ação educativa.
- Os estagiários demonstram um elevado grau de respeito pelas especificidades institucionais, nomeadamente pelos projetos educativos e ideários que orientam a prática das instituições cooperantes.

Os resultados obtidos evidenciam, ainda, que os mecanismos de comunicação interinstitucional — no que concerne à forma, conteúdo e calendarização — são considerados adequados, claros e eficazes. Estes mecanismos sustentam a articulação entre os objetivos pedagógicos da PES e o acompanhamento proporcionado pela ESEPF. Destaca-se, neste âmbito, a relevância atribuída às visitas dos supervisores aos contextos de estágio, bem como às reuniões realizadas nos centros de estágio, envolvendo a equipa pedagógica local e o supervisor da instituição da ESEPF.

No plano das sugestões de melhoria, foi reiterada a importância da continuidade da presença dos estagiários ao longo de todo o ano letivo, ou, alternativamente, da sua concentração em períodos intensivos de três a quatro dias por semana, em regime de tempo integral. Esta modalidade, já implementada na maioria dos estágios calendarizados, será generalizada no ano letivo de 2025/2026, em consonância com o processo de reacreditação do ciclo de estudos e com as reformulações aprovadas no âmbito da monitorização contínua e da legislação vigente (Decreto-Lei n.º 9-A/2025, de 14 de fevereiro).

V. INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO À COMUNIDADE

A ESEPF promove um conjunto diversificado de iniciativas de extensão à comunidade, orientadas para o desenvolvimento e consolidação de projetos e ações sustentadas pela sua missão institucional. Estas iniciativas mobilizam o capital humano disponível, articulando-se com a visão e os valores da instituição, e enquadram-se numa estratégia de cooperação com entidades educativas e outras organizações da sociedade civil.

No âmbito do presente ciclo de estudos, destaca-se o envolvimento ativo do corpo docente em atividades de investigação científica, nomeadamente através da participação em projetos do Centro de Investigação em Práticas e Formação (CIPAF) e em centros de investigação e desenvolvimento financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Paralelamente, os docentes colaboram em ações de consultoria especializada (como peritos em programas TEIP e membros de equipas de avaliação externa de estabelecimentos de ensino), desenvolvem atividades de extensão à comunidade, integram júris de provas académicas em instituições de ensino superior, coautoram publicações científicas com estudantes e participam em eventos científicos que incluem a apresentação de trabalhos realizados por discentes. Destaca-se ainda o envolvimento ativo dos estudantes no Centro de Excelência, **Pedagogia XXI: Inovação e Excelência no Ensino Superior**, sendo que uma das estudantes integrou a Comissão Coordenadora de Inovação Pedagógica, no âmbito desta iniciativa.

Complementarmente, são promovidas iniciativas que visam contribuir para uma compreensão crítica, atualizada e inovadora dos processos educativos, particularmente no domínio da Educação de Infância e do ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Estas ações estão alicerçadas numa investigação contínua que procura não apenas interpretar as múltiplas realidades educativas, mas também divulgar, disseminar e fomentar a necessidade de transformação pedagógica. Entre estas iniciativas, destacam-se:

- a realização de seminários abertos dirigidos aos estudantes, com a participação de docentes nacionais e internacionais;
- a organização de visitas a instituições educativas e sociais, concebidas pelos estudantes com o objetivo de desenvolver projetos de Aprendizagem-Serviço;
- a promoção de visitas de estudo a instituições de ensino e organizações da sociedade civil, com vista ao aprofundamento da articulação entre teoria e prática.

Entre novembro de 2024 até julho de 2025 foram realizados 16 júris de defesa de relatório de estágio, sendo que todos os arguentes são provenientes de outras Instituições de Ensino Superior nacional e internacional, destacando-se a variedade institucional, bem como instituições de ensino e educação não superior (IPP-ESE do Porto; Universidade Lusíada; Universidade de Vigo; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade da Maia; Universidade do Porto; Associação ProChild Colab; Agrupamento de Escolas de Pedrouços, entre outras).

VI. INTERNACIONALIZAÇÃO

As unidades curriculares deste ciclo de estudos foram frequentadas por 5 estudantes em mobilidade na ESEPF oriundos de distintos países – Alemanha (Westfälische Wilhelms -Universität Münster), Bélgica (UC LEUVEN) e Espanha (Universidad de Castilla-La Mancha, Universidad de Murcia e Universidade de Santiago de Compostela).

Dois docentes realizaram missões de ensino no exterior no âmbito do programa Erasmus+ (na Holanda, Avans University of Applied Sciences e Espanha, Universidade de Vigo) e os estudantes deste curso beneficiaram de atividades de lecionação de 2 docentes estrangeiros (oriundos da Universidade de Vigo).

No presente ano letivo não houve nenhuma mobilidade **outgoing** realizada por estudantes deste curso.

VII. REFLEXÃO GLOBAL SOBRE O CICLO DE ESTUDOS

A monitorização do CE conta com implicação de todo o corpo docente que comunica, via plataforma Teams (organizando por semestre), facilitando a partilha de ideias e iniciativas conjuntas com vista à concretização dos objetivos do curso. Em articulação com a coordenação do DFP, do ponto de vista organizacional, a direção e comissão executiva deste CE estão atentas e disponíveis para assegurar uma boa articulação entre docentes e monitorizar semestralmente os objetivos de aprendizagem definidos, através de instrumentos (inquéritos e grelhas) próprios e/ou disponibilizados pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade, os quais são analisados em sede de comissão executiva e de coordenação do DFP e, quando tal se justifica, com os próprios estudantes e docentes. A análise dos instrumentos de acompanhamento e monitorização da avaliação contínua permite-nos confirmar que as metodologias de aprendizagem e ensino os instrumentos de avaliação adotados nas distintas UC potenciam, pelo seu carácter qualitativo e formativo, o desenvolvimento de competências adequadas.

Em conformidade com esta análise, este curso de Mestrado apresenta uma sólida eficiência formativa e um elevado sucesso escolar, com os estudantes a alcançarem resultados que se situam entre o muito bom e o excelente e taxas de aprovação plenas. O **feedback** positivo dos estudantes, das instituições cooperantes e o compromisso com a investigação e extensão à comunidade reforçam, em nosso entender, a qualidade global do curso.

De realçar, a articulação entre as unidades curriculares de cada ano/semestre e a respetiva PES, sendo que todas as UC incluem a tipologia de OT, pretendendo que os estudantes tenham um papel interveniente, ativo e crítico e que desenvolvam autonomia de trabalho e de pesquisa/investigação. Esta participação ativa dos estudantes abarca o processo de garantia de qualidade (reuniões semestrais entre a direção de ciclo de estudos com os delegados de turma).

Dado o perfil formativo que a lei estipula, existem efetivos constrangimentos para a mobilidade discente (**incoming/outgoing**), pela não coincidência com os planos de estudo das instituições europeias de formação de professores, dificultando parcerias alargadas, neste ciclo de estudos, apresentando como um aspeto a melhorar e definido como ação de melhoria do processo de reacreditação deste Ciclo de Estudos, a saber: dinamização de eventos académicos, culturais, artísticos com outros países dentro da rede de parcerias, fomentando o conhecimento de diferentes realidades educacionais tendo como objetivo facilitar a mobilidade docente e, em especial, a discente.

Diretora: Daniela Alexandra Ramos Gonçalves

Comissão Executiva: Maria Cristina Vieira da Silva | Maria Paula Pequito de Almeida Sampaio
Soares Lopes

